

O IMPACTO DO TELEATENDIMENTO NO ACOMPANHAMENTO DE PACIENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 2 DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 3ª edição, de 29/11/2022 a 01/12/2022

ISBN dos Anais: 978-65-5465-003-8

DOI: 10.54265/DSQY6001

ROTENBERG; Luísa Zindeluk Rotenberg¹, FAUST; Angela Manfroi², LEHMKUHL; Fernanda³, COSTA; Heloísa Costa⁴, HERREIRA; Paola Herreira⁵, CALEGARI; Thamilis Calegari⁶

RESUMO

Objetivo: Analisar e comparar a evolução da DM em pacientes que fizeram consulta por teleatendimento com pacientes que acompanharam somente presencial por meio de variações nos valores de hemoglobina glicada. Avaliar o grau de satisfação em relação ao atendimento recebido durante a pandemia COVID 19, no período de março de 2020 a março de 2022 no Hospital Cruz Vermelha. **Métodos:** Estudo observacional transversal, com aplicação de questionários por entrevista e coleta de dados de prontuários. As análises estatísticas foram realizadas considerando nível de significância $p < 0,05$. **A telemedicina surgiu como excelente opção durante a pandemia, e poderá ser utilizada em tempos atuais e futuros, como alternativa.** **Resultados:** 210 pacientes foram incluídos, sendo 137 mulheres e 73 homens. Com média de idade entre 60 e 75 anos, residentes da cidade de Curitiba-PR (83%), da raça branca (88%), com ensino fundamental incompleto e em maioria sedentários. Foram identificadas as comorbidades mais prevalentes no escopo como HAS, dislipidemia, doenças cardiovasculares e tireoidopatias. Em relação ao controle da DM2 e o tipo de atendimento prestado (telemedicina ou presencial), com a telemedicina, 39,8% apresentaram redução nos valores de hemoglobina glicada, 33% apresentaram aumento e 26,9% não demonstraram alteração. Entretanto, dos pacientes em atendimento presencial, apenas 23,5% apresentou redução das medidas. 90,8% relatou ter esclarecido todas as suas dúvidas durante a teleconsulta e mais de 90% confirmou ficar satisfeito com o atendimento. Houve relativamente poucas descompensações (11,4% dos pacientes), porém, 20,7% do total de pacientes relatou deixar de buscar atendimento médico por conta da pandemia COVID-19. **Conclusão:** A telemedicina foi um meio satisfatório para manejar os pacientes a distância. Visto que quase totalidade dos pacientes relatou ter esclarecido suas dúvidas e demonstrou satisfação com o atendimento. É preciso promover uma coordenação com o atendimento presencial tendo em vista a necessidade de ações mais urgentes e a alta demanda por assistência médica. A telemedicina surgiu como excelente opção durante a pandemia, e poderá ser utilizada em tempos atuais e futuros, como alternativa

PALAVRAS-CHAVE: diabetes mellitus tipo 2, teleatendimento, covid-19, hemoglobina glicada

¹ Universidade Positivo, luisarotenberg@gmail.com

² Universidade Positivo, angela_mf99@hotmail.com

³ Universidade Positivo, Feelehmkuhl323@gmail.com

⁴ Universidade Positivo, heloisacosta21@outlook.com

⁵ Universidade Positivo, Paola.herreira@gmail.com

⁶ Universidade Positivo, thamiliscalegari@hotmail.com